

# EcoSinbi

Informativo do Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui

Ano VI • Nº 37 • Abril / Maio 2013 • [www.sindicato.org.br](http://www.sindicato.org.br)

## Habitantes da reserva indígena de Braúna lutam para manter tradições

*Em comemoração ao Dia do Índio (19 de abril), o EcoSinbi visitou a aldeia Icatu*

Os índios caingangues foram os primeiros habitantes da região noroeste do Estado de São Paulo. Atualmente, o que sobrou desta tribo se concentra na reserva Icatu, região de 200 alqueires situada na cidade de Braúna que é protegida pela Funai (Fundação Nacional do Índio). No local, vivem em média 200 indígenas.

Os habitantes lutam para preservar as tradições que vêm dos antepassados. Os costumes são passados de geração a geração, para evitar que alguns valores sejam perdidos com o passar do tempo. Os casamentos, por exemplo, só podem ser realizados entre os membros da própria tribo. Se uma índia se apaixona por um branco e decide se casar, deve dar continuidade ao casamento fora dos arredores da reserva.

Na reserva de Icatu vivem, além dos

caingangues, os índios terenas, que dividem aquela aldeia pacificamente. Na escola de Ensino Integral Índia Maria Rosa (foto), as crianças, além dos conteúdos básicos, aprendem as línguas caingangue e terena, que foram substituídas pelo português, no decorrer da história. As aulas são conduzidas por professores contratados pela Funai.

O diretor da escola, Adriano César Rodrigues Campos, caingangue casado com uma terena, explicou ao EcoSinbi que a aldeia luta para recuperar as tradições. "Buscamos resgatar as danças, músicas e gastronomia tradicionais", diz.

A sobrevivência dos índios na região



não se restringe mais à coleta de frutos, caça e pesca. Hoje, eles vivem da agricultura de subsistência, criação de gado leiteiro e artesanato. Alguns inclusive têm emprego urbano, sendo que boa parte se desloca diariamente para trabalhar nas indústrias calçadistas de Birigui.

### TRADIÇÃO TAMBÉM É RESGATADA NO ARTESANATO



As mulheres da reserva Icatu são verdadeiras artistas. À base de elementos naturais como sementes, cascas, barro e frutos elas usam a criatividade para produzir artesanato. Colares, instrumentos musicais e adornos são vendidos na aldeia e servem como meio de sobrevivência.

# O Sinbi quer sua opinião sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente



**D**ia 5 de junho é o Dia Mundial do Meio Ambiente. Esta data nos motiva a pensar em estratégias para proteger nossa casa comum. Diversas pessoas e instituições engajadas com a questão ambiental promovem iniciativas voltadas à preservação.

O EcoSinbi quer saber a sua opinião. Qual é a sua contribuição para preservar o meio ambiente?

No período de 20 de maio a 20 de junho você pode curtir a página do Sindicato no FaceBook (Sindicato de Birigui - <http://www.facebook.com/SindicatoDeBirigui?fref=ts>) e escrever, em mensagem, sua contribuição.

Será sorteado um kit EcoSinbi entre as pessoas que curtirem a página e deixarem a contribuição em mensagem. Não esqueça de citar a empresa onde trabalha. Participe!

## Birigui promove 1ª Semana do Artesanato

*Evento aconteceu em março, na Praça Dr. Gama*



*Evento será realizado todos os anos*

**A** Prefeitura de Birigui realizou no mês de março a 1ª Semana do Artesanato. A iniciativa teve o objetivo de divulgar esta forma de manifestação artística, praticada por profissionais da própria cidade.

O evento atende a lei municipal nº 5478, de 2011, que institui o dia 19 de março como dedicado aos profissionais do artesanato. Teka Betine, coordenadora de turismo de Birigui, explica que os artesãos dão os primeiros passos para a criação de uma associação que os represente. "Já existe um grupo articulado. O que falta é a criação de um nome e a aquisição de recursos para a legalização".

Realizada na praça Dr. Gama, a feira apresentou produtos elaborados manualmente, como: tapetes, enxovais, almofadas, cofrinhos, dentre muitos outros. O diferencial foi a utilização de resíduos industriais em algumas peças.

Segundo a artesã Sirlete Pereira, toda a matéria-prima utilizada vem de resíduos de calçados. "Colhemos

o material nas próprias empresas e também compramos em locais especializados em reciclagem", disse.

A intenção é promover a Semana do Artesanato todos os anos.



*A artesã Sirlete Pereira utiliza resíduos industriais em seus produtos*

**Monte Azul**  
LIMPEZA PÚBLICA  
A serviço do cidadão e do meio ambiente

- Coleta de Lixo Domiciliar
- Coleta Seletiva de Lixo
- Coleta de Resíduos de Saúde
- Coleta de Lixo Industrial e outros serviços

contato@monteazulambiental.com.br  
www.monteazulambiental.com.br

**(18) 3608.8998**

**O planeta ainda tem chance. Preserve.**

**mejan**  
AMBIENTAL

o destino final dos resíduos industriais e hospitalares

(17) 3422-5444 | [mejan.com.br](http://mejan.com.br) | Votuporanga/SP

Apoio:

